

Indústria de máquinas melhora desempenho

A estiagem que provocou quebra da safra de grãos, o real valorizado e os baixos preços internacionais das *commodities* agrícolas resultaram em menor demanda por máquinas agrícolas em 2005. As vendas de tratores foram menos prejudicadas, porque os mercados de café, cana-de-açúcar e laranja estão aquecidos. As indústrias de máquinas agrícolas esperam suavizar a queda nas vendas, com o aumento dos investimentos para plantio da safra 2006/07. Os agricultores voltam ao mercado com o início da safra e a liberação de recursos do Moderfrota.

O BNDES espera uma recuperação na demanda por recursos do Moderfrota, linha de crédito com juros fixos que financie a compra de tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas. Mas apesar do sinal positivo, é difícil imaginar que a retomada eleve os desembolsos do banco neste programa aos níveis de dois anos atrás.



Em 2004, o BNDES desembolsou R\$4,6 bilhões para a compra de tratores e colheitadeiras, incluindo o Moderfrota e a Linha Especial da Finame. Este valor é mais do que o dobro do que o Moderfrota desembolsou em 2005 (R\$1,9 bilhão). Já a linha Especial deixou de financiar tratores e colheitadeiras, focando-se em outros implementos. No ano passado, as liberações do Moderfrota tiveram queda de 18%, em comparação com 2004, conforme Cláudio Leal, chefe do departamento de máquinas e equipamentos da área de operações indiretas do BNDES.

A redução foi motivada pela crise no setor de grãos. No total dos pro-

gramas agrícolas do BNDES, as liberações atingiram cerca de R\$4 bilhões no ano passado, envolvendo mais de 62 mil operações. Em 2004, esse montante foi de R\$6,5 bilhões e o número de operações atingiu 102,9 mil. Desde julho de 2005, verifica-se, entretanto, uma recuperação da demanda no conjunto das linhas agrícolas do banco.

CRESCIMENTO

A indústria brasileira de máquinas agrícolas espera vender 27 mil unidades, em 2006, no mercado interno, um crescimento de 16,4%, em comparação com 2005, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A produção deve atingir 55 mil máquinas, um aumento de 5,5% em relação a 2005.

Em 2005, as vendas de máquinas agrícolas ficaram em 23,2 mil unidades, representando queda de 38,6%, em comparação com 2004. O movimento foi agravado por uma diminuição na renda agrícola. No acumulado do ano passado, a indústria exportou 30.706 unidades, 1% a menos do que em 2004.

Este ano, as vendas de máquinas

